

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO**

**Relação Professor- Aluno nas aulas de Educação Física em
Dois Riachos – AL: Realidade e perspectivas**

Cristovão Alves Félix

Santana do Ipanema - AL

2012

**Relação Professor- Aluno nas aulas de Educação Física em
Dois Riachos – AL: Realidade e Perspectivas**

Cristovão Alves Félix

**TCC - Trabalho de conclusão
apresentado como requisito final para
aprovação na disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso II do Curso de
Licenciatura em Educação Física do
Programa UAB da Universidade de
Brasília – Santana do Ipanema – AL.**

ORIENTADOR: Daniel Cantanhede Behmoiras

DEDICATÓRIA

Dedico a Deus este trabalho e por tudo que ele me ajudou na minha vida.

E as pessoas que são importantes e bases da minha vida: Meus pais Maria José Alves e José Félix Soares Filho, meus irmãos Chirle, Washington, Guilherme e minha esposa Luana. Por esta nova conquista, pois sem eles nada disto agora estaria acontecendo. Obrigado do fundo do meu coração por estarem a todo o momento do meu lado nos momentos que eu mais precisei, dando apoio, incentivo, determinação e fé. E principalmente pelo amor de vocês nesta caminhada.

“Cada ser humano possui uma beleza física e psíquica original e particular. Aprenda diariamente a ter um caso de amor com a pessoa bela que você é, desenvolva um romance com a sua própria história.”

(Augusto Cury).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me dar à vida para enfrentar esta luta, pela saúde que me deu força para estudar e muita fé para conquista. Hoje vejo que tudo valeu a pena, as horas de estudo, esperando carro para ir para aula tudo isso deve ser refletido, parece que passa um filme na minha cabeça mais graças a Deus tudo deu certo. Aos meus pais por me incentivarem e me proporcionarem estudo na minha vida. Aos meus irmãos, sobrinhos e esposa muitas desculpas por às vezes não dar a atenção, por causa dos estudos deixei de fazer várias coisas com eles, mais acredito que eles agora sabem o motivo.

Todos a vocês meus reconhecimentos pela paciência.

Agradeço a Universidade de Brasília – Universidade Aberta do Brasil (UAB - UNB). Pela oportunidade de realizar este sonho de fazer o curso de graduação em Educação Física por uma Universidade Renomada no Brasil. Sem deixar de lado todos os professores que fizeram parte desta caminhada acadêmica, principalmente um Professor e orientador meu grande amigo “Daniel Cantanhede Behmorias”, que teve toda paciência e determinação em me acolher e aconselhar. Obrigado do fundo do coração!

Aos nossos colegas que neste tempo tivemos vários momentos bons e ruins mais agora vamos conquistar tudo que colhemos que para isto tivemos que enfrentar muitas barreiras que foram quebradas e todos os colegas de turma hoje vocês fazem parte da minha vida, e um grande abraço.

Sumário

INTRODUÇÃO	09
CAPITULO I	
REVISÃO DE LITERATURA	
1.1-Educação Física no 1º ciclo do Ensino Fundamental: frente aos PCN's	11
1.2-Relação Professor-aluno no âmbito Escolar: segundo autores.....	12
CAPITULO II	
2-DELINEAMENTO DE ESTUDO	19
2.1-Características do local da pesquisa de campo	20
2.2-Instrumentos para coleta de dados	21
2.3-População e amostra	23
CAPITULO III	
3.1-Análise e Discussão dos Dados.....	24
3.2-Instrumentos e Observação de Dados.....	27
3.3-Observação I: Na Quadra Esportiva Da Escola	28
3.4-Observação II: Na Quadra Esportiva Da Escola	29
3.5-Instrumentos E Questionário.....	30
3.6 análises dos Dados.....	31
CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
ANEXOS	
1º- 44.	
2º- 47.	
3º- 49.	

SIGLAS

PCN= Parâmetros Curriculares Nacionais

RESUMO

Hoje existem muitos estudos que procuram identificar a relação professor e aluno nas aulas de Educação Física, principalmente sua realidade e perspectiva e quais atividades eles melhor interagem durante as aulas. O método utilizado foi o estudo de caso com uma pesquisa qualitativa que procura investigar este tema citado neste trabalho. Nisto foi realizado uma pesquisa de campo na escola municipal de ensino fundamental do 1º ciclo na cidade de Dois Riachos nas aulas práticas e teóricas de educação física na sala 8º ano após as observações foi aplicado um questionário com professores e alunos, também foi utilizado à entrevista e o questionário. O objetivo de este trabalho analisar, Relação Professor- Aluno nas aulas de Educação Física em Dois Riachos – AL: Realidade e Perspectivas. A ligação existente entre os comportamentos e diálogos dos seus participantes, onde para uma análise dos resultados obtidos, o estudo teve duração de três semanas, onde foram coletados dados e comparados com a interpretação de alguns autores que falam sobre a problemática central, considerando a sua temática principal Relação Professor e aluno nas aulas de educação física realidade e foi analisar que os alunos tem uma maior interação com o professor se o mesmo for mais flexível. Diante disso sabemos que apesar de terem sido aulas dinâmicas a relação professor e aluno precisa ser ampliada, havendo respeito mútuo e contemplação de uma maior comunicação de todos os alunos durante as aulas.

Palavras - chave: Relação Professor aluno. Educação física. Escola.

INTRODUÇÃO

A Pesquisa que usamos foi à linha de pesquisa relacionada à Educação Física na Escola, o tema foi entorno da relação professor-aluno nas aulas de Educação Física, delimitando assim o meu problema: De que forma ocorre a relação professor-aluno nas aulas de Educação Física no 1º ciclo na escola municipal de Dois Riachos – AL?

Diante de tal questão estabelecemos uma ligação entre as aulas de educação física na relação professor-aluno em Dois Riachos AL, neste primeiro momento realizamos esta pesquisa no I ciclo do ensino fundamental da escola municipal São Sebastião do município de Dois Riachos – AL.

Ao realizar a pesquisa refletimos como está a relação existente entre docente e discente durante as aulas de Educação Física, se a convivência no processo de ensino aprendizagem é recíproca entre todos os componentes. Tentando avaliar se a proposta dos conteúdos do professor esta sendo absorvida pelo aluno em determinadas situações e se o professor está preparado para identificar comportamentos do aluno durante as aulas de educação física, onde o questionamento central e a relação existente entre professor-aluno são relativos a uma boa convivência durante a realização das atividades teóricas e práticas.

Sabendo que de acordo com os PCNs, as aulas de educação física devem também visar à cidadania, vejo que as aulas de educação física são uma excelente oportunidade para que se desenvolvam atitudes solidárias, cooperatividade, respeito ao próximo e a si mesmo. Constatar assim que existe um grande número de objetivos relacionados à educação física.

E de acordo com o PCN os objetivos da educação física seriam a participação de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

Sendo assim podemos definir os objetivos da pesquisa: Identificar, observar e analisar, como ocorre a relação entre professor e aluno durante as aulas de Educação física e seus desdobramentos. A necessidade de observar o comportamento do professor e dos alunos nas aulas de Educação Física. Relacionar quais atividades os alunos e professor interagem melhor e investigar em quais atividades há uma melhor interação entre os alunos e professor. Onde mais estudos estão ligados à relação professor- aluno nas aulas de educação física.

A pesquisa tem como objetivo geral identificar a relação de professor – aluno nas aulas de educação física com intuito de estabelecer respostas científica sobre este determinado problema nas escolas, onde será realizado no 1º ciclo do ensino fundamental da escola municipal São Sebastião.

Diversos estudos sobre este tema já foram realizados no campo da educação física, visando identificar a relação existente entre discente e docente nas aulas teóricas e praticas no âmbito escolar, ou seja, procura analisar da melhor forma através da pesquisa qualitativa por meio de observação e questionários. Onde foi utilizados observações e questionários para coleta de dados entre os participantes como sugerido pelos autores.

No processo de realizações das observações buscou estabelecer os comportamentos dos professores e alunos durante as aulas de Educação Física, assim como se relacionavam, entre situações de conflitos ou possíveis desobediência por parte dos alunos na execução das atividades.

Aonde serão feitas uma avaliação sobre os resultados obtidos em forma de texto descritivo da análise dos dados coletados. Para Luckesi (1995), avaliar o rendimento escolar implica, além da coleta, análise e síntese sobre o objeto avaliado, a qualificação destes dados para posterior tomada de decisão. São vários fatores a serem avaliados aos alunos como a relação com o professor- aluno durante as aulas de educação física.

Capítulo I.

1 - Revisão de Literatura

1.1 Educação Física no 1º ciclo do Ensino Fundamental: frente aos PCN's.

Visando analisar a relação de professor-aluno temos como base vários autores ligados a esta linha de pesquisa voltada para Educação Física.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) foram consolidados para apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres. Os PCN's objetivam que é o desenvolvimento do conhecimento de cada ser e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética e inter-relação pessoal. Na educação atual frete aos PCN's em garantido por direito aos alunos educação de qualidade na Educação Básica em todas as disciplinas inclusive a Educação Física.

O relacionamento interpessoal professor-aluno é fator preponderante na facilitação da aprendizagem.

Para Freire (1996, p. 66):

O professor autoritário, o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum desses passa pelos alunos sem deixar sua marca.

1.2 Relação Professor-aluno no âmbito Escolar: segundo autores.

A interação é um processo delicado, com certas dificuldades e limitações, e esta é reconhecida por Ricoeur (1969 apud SANTOS, 2001, p. 72):

Vendo isto é claro que hoje o professor e interlocutor do saber onde o aluno absorvendo os conhecimentos pode ter sua interpretação do aluno, não é por que o professor diz uma coisa e ele tem que aceitar.

Pois congruência está ligada ao professor conhecer o aluno seus sentimentos que estão ao seu alcance, aceitação que o aluno é ser humano e pode ser confiável é que cada um tem sua individualidade onde tanto o professor como alunos podem confiar um no outro.

Segundo Freire (1999), alguns conteúdos são obrigatórios para a formação docente, tornando-se saberes indispensáveis. Um deles é de que o professor, a partir de sua experiência formadora assuma-se também como sujeito da produção do saber, com a convicção de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que aconteça a sua produção ou construção.

De acordo com Weinberg; Gould (2001) a comunicação ocorre de duas formas básicas: interpessoal e intrapessoal. Sendo a uma comunicação intrapessoal uma das mais importantes com que o aluno recebe a mensagem e age em determinada situação, sendo assim pode o professor de educação física influenciar e muito na formação do aluno onde o aluno receber informações destas duas maneiras.

A comunicação interpessoal como dito por Barnlund (1978) relaciona as relações sociais onde dentro da escola isto é visto a todo o momento não só nas aulas de Educação Física como em outras disciplinas.

Tento em vista que durante as aulas de Educação Física tanto o professor e alunos se comunicam de forma verbal ou expressiva através dos movimentos corporais.

A relação professor-aluno é baseada em interesses e intenções, tem como intuito principal o aprendizado, de onde acaba gerando a educação, esta que é uma das fontes mais importantes do desenvolvimento comportamental e agregação de valores de qualquer cidadão. Sendo assim o papel do professor é de facilitador da aprendizagem, não detentor de todo o saber, devendo estar aberto a novas experiências, a compreensão dos sentimentos e problemas de seus alunos. (SILVA, 2005). Esta relação deve estar diretamente contida nas aulas de Educação Física onde o professor deve saber ser flexível para determinadas atitudes.

Nessa maneira de se entender a educação e o corpo como objeto educável, o movimento passa a ser pensado, estudado refletido e planejado, deixa de ser apenas uma ação realizada sem fundamentação. Movimento se constitui a forma fundamental de expressão e as mais utilizadas pelas crianças nas séries iniciais.

Vejo que os alunos não devem ser avaliados pelo como atleta mais sim como lados educacionais e didáticos.

Para Luckesi (1995), avaliar o rendimento escolar implica, além da coleta, análise e síntese sobre o objeto avaliado, a qualificação destes dados para posterior tomada de decisão. São vários fatores a serem avaliados aos alunos como a relação com o professor-aluno durante as aulas de educação física. Mostra que avaliação está ligada aos erros e acertos dos alunos.

Significa, pois competência histórica para conjugar qualidade formal (aquisição de conhecimento) e política (uso deste conhecimento). Já este autor fala que a educação está ligada ao desenvolvimento do aluno durante aprendizagem.

Segundo Cruz e Silva (2007, p 43) “todo profissional que atua na área de educação e, especificamente na escolar, o professor de Educação Física deve qualificar-se profissionalmente de maneira que possa desenvolver seu trabalho pedagógico de forma competente”. Para tanto, é necessário que o professor domine as diferentes situações socioeducativas, o conteúdo que é intrínseca à Educação Física.

É importante salientar que as situações de violência ocorrem nas mais diversas áreas sociais, inclusive no ambiente escolar, tal fato ocorre em sua maioria das vezes diante do fato de o indivíduo não conseguir lidar com as

emoções, percebe-se então a necessidade em se trabalhar a aprendizagem emocional ou alfabetização emocional “a área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade [...] expressão de sentimentos, afetos e emoções “(PCN Educação Física, 2001, p.27)””.

Segundo Araújo (2008), a aprendizagem emocional visa através de programas específicos elevarem o nível de competência social e emocional das crianças como parte de sua educação regular, ensinando um conjunto de aptidões e compreensões emocionais para cada criança, como controlar o impulso, a raiva e como encontrar soluções criativas para provações sociais.

Coll ET AL. (2000): Já SERIQUE (2008) as aulas de Educação Física podem utilizar movimento.

Melo (1997, p. 57), ao argumentar sobre a importância da história nos curso de educação física, afirma que.

(...) a graduação deve dar condições, por meio de uma prepara teórica aprofundada, para que o aluno possa recriar constantemente sua atuação, a partir da compreensão da realidade que o cerca, dos valores em jogo, das especificidades da atuação e das possibilidades de que pode dispor para alcance de seus objetivos.

Segundo Carrasco (1982), o desenvolvimento perceptivo ligado a uma série de deslocamentos, permitirá elaboração de um conjunto de relações entre o aluno e o meio, construindo assim o espaço gímnico. Sendo assim o aluno se socializa de acordo com seu meio escolar onde ele esta inserido como ele é tratado pelo professor.

Ao Considera que o objetivo, conteúdo e metodologia são independentes (LIBÂNEO, 1991), acreditamos que modo, ou seja, o “como” transmitir os conteúdos pode melhorar o processo ensino aprendizagem, garantindo o saber escolar. O professor de Educação Física deve ter uma metodologia clara para que aluno tanto como o professor interaja de forma clara e o mais simples possível.

Para entendermos a dimensão desta relação faz-se necessário conceituar Interação:

Processo interpessoal pelo quais indivíduos em contato modificam temporariamente seus comportamentos uns em relação outros, por uma estimulação recíproca contínua. A interação social é o modo

comportamental fundamental em grupo. (DICIONÁRIO DE PSICOLOGIA, p. 439).

Como isso é possível nota que a relação professor- aluno existente nas aulas de Educação Física deve ser recíproco tanto do professor como tanto dos alunos onde seu comportamento é fundamental para o processo de aprendizagem.

Segundo Paulo Freire (1967, p. 66) “[...] o diálogo é uma relação horizontal. Nutre-se de amor, humildade, esperança, fé e confiança”.

Já como dito por Paulo Freire o professor deve transmitir ao seu aluno confiança mostra ser humilde em seus atos durante a sua aula não sendo autoritário para que seu aluno interaja bem durante a aula de Educação Física.

Todo ato seja ele pelo aluno ou pelo professor traz afetividade para a formação do caráter do aluno, sendo assim o professor deve tomar cuidado para que seus alunos não se sintam excluído durante sua aula.

Assim, como o diálogo, o fator afetivo tem sua relevância na interação professor-aluno, o que é enfatizado por Aquino (1996, p. 50):

Os laços efetivos que constituem a interação Professor-Aluno são necessários à aprendizagem e independem da definição social do papel escolar, ou mesmo um maior abrigo das teorias pedagógicas, tendo como base o coração da interação Professor-Aluno, isto é, os vínculos cotidianos.

O diálogo é de suma importância para a interação professor-aluno no fator psicológico, sendo vínculo entre o cognitivo e as ações concretas. A essa afirmação, encontra-se justificativa na literatura de Piaget sobre o estágio das operações concretas (1997, p. 166).

Como Piaget nos diz que toda criança passa por fases sendo elas desde o nascimento até a vida adulta de quatro períodos sendo eles:

1º período: sensor- motor (0 a 2 anos).

2º período: pré- operatório (2 a 7 anos).

3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos).

4º período: Operações formais (11 a 12 anos em diante).

O diálogo é de suma importância para a interação professor-aluno no fator psicológico, sendo vínculo entre o cognitivo e as ações concretas. A essa afirmação, encontra-se justificativa na literatura de Piaget sobre o estágio das operações concretas (1997, p. 166).

Vejo que a melhor forma de resolver os problemas existentes durante as aulas de educação física entre o professor e alunos e um bom dialogo como dito por Piaget, sendo também importante.

Para Hermández “o diálogo implica a honestidade e a possibilidade de intervir em um clima de confiança”, ou seja, ele é entendido como intercâmbio e reflexão entre os sujeitos. Entretanto, favorecer a aprendizagem a partir do diálogo é algo que não ocorre de maneira espontânea, pois requer por parte do professor, ter uma escrita e conhecimento atento da turma, uma vez que o diálogo implica que as pessoas estejam abertas a nossa idéia e formas de pensar, a novas maneiras de ver, e que não estejam fechados em seu próprio ponto de vista.

Também é notório que o dialogo é necessário, mas quando favorece a aprendizagem do aluno que por parte deve auxiliar uma boa convivência durante as aulas de educação física.

Portanto, “o diálogo é uma exigência existencial que possibilita a comunicação” e “para por em prática o diálogo, o educador deve colocar-se na posição humilde de quem não sabe tudo” (GADOTTI, 1991, p. 69).

Já alguns autores vêm que o dialogo é uma ferramenta indispensável mais como sabemos temos que saber ouvir para tiramos nossas conclusões sempre sendo humilde tanto da parte do professor como do aluno.

Os protagonistas da escola vivem uma relação complexa e permissiva baseada em diversos fatores como autoridade explicitada por Rego (1996, p. 98) na citação abaixo:

Uma relação professor-aluno baseada no controle excessivo, na ameaça e na punição provocará reações diferentes das inspiradas por princípios democráticos.

Verdade tem que se dita onde a punições por parte do professor torna - se ameaçado, uma boa convivência durante a aula facilita e trazem o aluno de volta as aulas de educação física.

Construir a autoridade cobrando obediência, impondo suas vontades e seus valores constituir-se-á como autoridade e obterá por parte dos alunos um respeito unilateral, baseado no medo das punições. Já o professor que mantém relações baseadas no respeito mútuo obterá autoridade por competência.

Esse professor ou professora consegue estabelecer relações baseadas no diálogo, na confiança e nutrir uma efetividade que

permite que os conflitos cotidianos da escola sejam solucionados de maneira democrática. (ARAÚJO, 1999, p. 42).

São fatores como estes que garantem uma boa relação pedagógica, fundamentando uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem:

Considerar o ensino-aprendizagem escolar como algo que está necessariamente imbricado processo interativo professor-aluno supõe admiti-lo também como movimento contínuo e dinâmico. É importante ressaltar que não estamos partindo do pressuposto de que são dois processos se contrapondo, mas que o ensino-aprendizagem escolar é encarado, em última instância, como inerente a grande parte do processo interativo entre professor e aluno. (SANTOS, 1995, p. 2).

Durante as aulas o professor interagir com aluno de forma que no processo ensino aprendizagem o aluno tenha confiança com o professor onde sua relação pedagógica deve ocorrer para um processo educativo.

Em relação a perspectivas do professor, dois fatores chamaram atenção do autor Hargreaves (1977, p. 276) no qual podem determinar a relação dos alunos no decorrer da relação. “O primeiro está relacionado à importância que o aluno atribuir à opinião que o professor tem sobre ele, quanto maior for à importância e significativa, maior será a probabilidade de que lhe afete o segundo fator refere-se ao conceito que o aluno tem de si mesmo e de sua própria capacidade”.

O autor propõe um modelo que abrange em três fases ou etapas o processo das expectativas: os professores desenvolvem expectativas; os professores proporcionam um tratamento educativo diferente aos alunos, em função de suas expectativas; os alunos reagem aos diferentes tratamentos educativos de tal maneira que confirmam as expectativas dos professores.

Existem relações diferentes como o aluno vê o professor e como o professor vê o aluno, cada um tem sua opinião o modo como o professor trata o aluno pode sim influencia na relação professor-aluno.

Coll e Sole (1996, p. 297) destacam que a maioria das pesquisas atuais sobre as interações entre professor-aluno ancora-se nas seguintes considerações: Por um lado, o conhecimento construído pelos alunos no decorrer das atividades escolares de ensino e aprendizagem. Porém, por outro lado, os alunos constroem “realmente” significados a propósito destes conteúdos, e os constroem, sobretudo, graças à interação estabelecida com o professor.

Certamente, remeter professor-aluno é um tempo, ingênua e irresponsável. No entanto, as instituições educacionais não podem eximir-se de tarefas concernentes ao a otimização da educação ao plano exclusivo da interação concepção, ao mesmo que há de mais intrínseco no processo ensino-aprendizagem, ou seja, as relações⁹⁸⁹, p. 50). Humanas:

As interações sociais são empregadas de modo genérico, situação que em nada contribui para elucidar quais delas são realmente úteis para a situação de sala de aula e quais delas cabe ao professor promover e/ou incentivar. (Cad. Pesq., n 71, nov. 1989, p. 50).

Concluindo que a relação professor – aluno e considerada a uma serie de fatores como convívio modo de trata, ver o outro lado e considera que o professor – aluno está a todo tempo frete a frete se relacionado durante as aulas.

Capítulo II.

2- Delineamento do Estudo.

Estudo de caso, pois se trata de uma investigação qualitativa na qual se pretende conhecer qual a relação professor-aluno durante as aulas de educação física, vendo como acontece poderei relacionar como anda a perspectiva do ensino aprendizagem dos alunos no 1º ciclo do ensino fundamental.

Realizamos a pesquisa de campo em uma escola municipal da zona urbana de Dois Riachos – AL. Com (3) professores e (10) alunos. Os critérios foram feitos com observação e questionários com critérios avaliativos das respostas dos participantes da pesquisa, onde foi realizada uma análise dos resultados obtidos.

Visitei a escola acima citada, em dias onde são feitas atividades práticas e teóricas no horário matutino, onde os professores com a sua turma foram observados, e foi aplicado questionário com perguntas abertas e fechadas com perguntas relativas ao tema da pesquisa qual a relação professor-aluno nas aulas de educação física.

Como instrumentos para coleta de dados foram realizadas observações e questionários, em forma de documento escrito sendo anotadas observações e suas respostas, e a avaliação do resultado final da pesquisa.

Para a análise dos dados utilizamos uma elaboração de um questionário tanto para os alunos como para o professor regente de Educação Física, foi utilizado o método de observação e aplicação de questionários, com respostas

abertas e fechadas, onde foram tabuladas e analisadas através de discussões entre os participantes da pesquisa sobre o tema: Relação Professor- Aluno nas aulas de Educação Física em Dois Riachos – AL: Realidade e Perspectivas.

O tipo de estudo realizado é **estudo de caso**; Apresenta uma característica de delineamento **transversal**. A população pesquisada serão os alunos e professor da Escola Municipal de Dois Riachos – AL. Assinarão os termos de TCLE que forem necessários para a coleta de dados. Alunos do 8º ano, com idade entre 10 e 13 anos e (3) professor de Educação Física da Escola onde realizamos a pesquisa de campo sendo os dados coletados e analisados após as respostas dos questionários.

2.1 Características do local da pesquisa de campo.

A realização da pesquisa de campo foi feita em uma escola da zona urbana em uma escola municipal na cidade de Dois Riachos – Alagoas, na região Nordeste do Brasil, com cerca de 8.600 habitantes segundo (IBGE, senso 2010), entre a zona urbana e rural com clima quente e árido. A escola esta localizada no centro da cidade e na Avenida Frei Damião de Bozzano, N° S/N, denomina escola “São Sebastião” com aproximadamente 18 anos de sua fundação, a escola funciona os três turnos (matutino, vespertino e noturno) em nos ensino das series iniciais do ensino fundamental I. Seu espaço físico e composto de 7 salas, 1 cantina, 2 banheiros, 1 secretaria, 1 pátio, 1 quadra, lecionam com 18 professores de várias disciplinas exclusive de Educação Física, 2 secretários, 2 merendeiras, 30 em serviços gerais e no total são 25 funcionários concursados. É composta de 220 alunos matriculados na escola durante o ano de 2012, segundo a secretária municipal de educação do município de Dois Riachos – AL, nos três períodos de funcionamento da escola.

Na escola existe uma quadra de esportes mais não muito adequada para as aulas de Educação Física, pois a quadra tem muitas fissuras e piso e

liso, as aulas de Educação Física são realizadas em sala de aula com a parte teórica é pratica no pátio e quadra com os alunos dos três períodos de ensino.

A escola fica situada em uma área comercial no centro da cidade, aonde seus habitantes vivem do trabalho da prefeitura com seus funcionários e da agricultura e criação de animais, pois a cidade é conhecida por sua feira de gado.

2.2 Instrumentos para coleta de dados.

Ao iniciar a pesquisa de campo primeiramente foi feita uma visita na escola para o pedido da pesquisa a direção da escola com os termos fornecidos pela (UAB/UNB) Universidade Aberta do Brasil/ Universidade de Brasília, Mostrando os documentos necessários para fazer as coletas de dados na Instituição de Ensino do município. Mostrou e foi explicada a coordenação o motivo da pesquisa e seus objetos com propósito de estabelecer a escola uma analisem sobre a temática que era a relação do professor – aluno nas aulas de Educação Física do 1º ciclo do Ensino Fundamental, tendo a participação dos professores e alunos da escola.

Foi dito a coordenação da escola que seriam feitas observações e questionários com os professores e alunos com seus consentimentos, aonde foi apresentado o TCLE aos participantes da pesquisa e era pedido que os preenchessem para que não houvesse constrangimentos dos mesmos durante a coleta de dados (visto em anexo1º. Pag. 44).

Também foram feitas observações nas aulas na sala de aula e quadra de esporte da escola como instrumento de coleta de dados dos professores e alunos participantes que foram anotados e registrados pelo acadêmico “Cristovão Alves Félix”. Segundo Para Gil (1989, p. 104) a observação constitui um elemento fundamental na pesquisa, pois apresenta como principal vantagem a percepção dos fatos diretamente, sem qualquer intermédio diminuindo assim a subjetividade que ora pode permear a pesquisa.

No processo de realizações das observações buscou estabelecer os comportamentos dos professores e alunos durante as aulas de Educação Física, assim como se relacionavam, entre situações de conflitos ou possíveis desobediência por parte dos alunos na execução das atividades.

Logo após foi aplicado um questionário para os participantes. Segundo Gil (2002 p.114) entende questionário como “um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado”. De acordo com Gil (1999), as principais vantagens do questionário como instrumento de pesquisa é por possibilitar atingir um grande número de pessoas, implica menores gastos, garante o anonimato das respostas e não impõe os pesquisados sob as influencias das opiniões.

2.3 Amostra.

Os participantes envolvidos na pesquisa foram compostos de três professores de Educação Física licenciados responsáveis pelas aulas, e dez alunos de ambos os sexos dos 1º ciclo do ensino fundamental. Aonde eles lecionam em diversas turmas do ensino fundamental nos três horários.

A turma escolhida para as observações e questionário da pesquisa foi à turma do 8º ano do com cerca de 30 alunos o total da turma completa. Todos foram informados sobre a pesquisa e suas finalidades com objetivo principal estabelecer a relação de professor – aluno nas aulas de Educação Física: Realidade e Perspectivas.

CAPITULO - 3

3.1 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Trata se de uma pesquisa qualitativa, os dados coletados e analisados foram em forma de observação, questionário em um estudo de caso uma pesquisa qualitativa com 13 participantes (3) professores de educação física e (10) alunos em uma escola municipal na cidade de Dois Riachos AL, chamada de São Sebastião em uma turma de 8º ano do 1º ciclo do Ensino fundamental que tem por objetivos observar os comportamentos dos professores e dos alunos nas aulas de Educação Física, relacionar quais atividades os alunos e professores interagem melhor e investigar em quais atividades há uma melhor interação entre os alunos e professor.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi realizada uma abordagem qualitativa, uma vez que, ela oferece os dados básicos para o desenvolvimento e a compreensão das relações entre os atores e sua situação, como também uma compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações em relação aos comportamentos das pessoas, em contextos específicos. (BAUER;

GASKELL, 2007). Então, para entender as posturas de professores e alunos no contexto de sala de aula e prática nas atividades, foram utilizadas nesta pesquisa a observação e a entrevista como técnica de coleta de dados e pós-teste em forma de questionário para ambos participantes.

A opção pela observação na sala de aula teve como objetivo comportamento do professor e dos alunos nas aulas de Educação Física, para a observação de atitudes de professores e alunos em situações de ensino e aprendizagem. As observações tiveram o objetivo relacionar quais atividades os alunos e professores interagem melhor já o questionário investigar em quais atividades há uma melhor interação entre os alunos e professor.

As observações foram realizadas com professores permanentes lecionando a mais de dois anos em uma universidade pública situada na cidade de Dois Riachos AL; e selecionados aleatoriamente. Foram realizadas três observações, sendo uma em sala de aula e duas em aulas práticas em uma turma investigada: (Em primeiro momento com 26 alunos do 8º ano A), e na segunda observação (Na quadra poliesportiva com aproximadamente 24 alunos da mesma turma do 8º ano) e a (Terceira em quadra com aula prática com 26 alunos).

Uma vez que um dos professores que participaram da pesquisa estava lecionando em outra turma, e os outros dois na turma do que estava sendo feita a pesquisa.

As observações tiveram a duração de duas semanas consecutivas, com o tempo de cada observação variando de 40 minutos a 50 minutos, de acordo com a atividade realizada em sala de aula pelo professor.

Os focos das observações foram às atitudes de professores e alunos em situações de ensino e aprendizagem. Para a realização desse procedimento, foram utilizados como recursos materiais o lápis e papel.

Os registros das observações foram realizados durante e após as sessões e separados em protocolos individuais para após serem analisados.

Para Gil (1999.) observação nada mais é do que o uso dos sentidos para visando adquirir os conhecimentos necessários para o cotidiano.

Segundo Neto (1996.), observação participante acontece através do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado, a fim de obter informações sobre a realidade dos atores e seu contexto.

Gil (2002 p.114) entende questionário como “um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado”. De acordo com Gil (1999.), as principais vantagens do questionário como instrumento de pesquisa é por possibilitar atingir um grande número de pessoas, implica menores gastos, garante o anonimato das respostas e não impõe os pesquisados sob as influências das opiniões.

Logo com os dados obtidos nas observações, foram realizadas as transcrições em protocolos individuais e analisados de forma qualitativa, a partir da descrição-interpretativa das observações, e da organização e interpretação das informações coletadas semi-estruturados.

A partir do intercruzamento das várias informações coletadas nas observações e questionário que foram possíveis elabora dois temas de análise, a saber:

- 1- A Postura do professor em sala de aula e a experiência de aprendizagem do aluno;
- 2- Aspectos positivos e negativos na relação afetiva entre professor-aluno em sala de aula.

Após os estudos feitos, e os objetivos propostos será descrito agora da análise dos dados obtidos dos instrumentos delineados para o estudo dessa pesquisa relacionada acima.

3.2 Instrumentos e Observação de Dados

No dia 10/10/2012. Em minha primeira observação foi na realizada escola onde fui à sala de aula de 26 alunos para uma aula teórica com um dos professores da pesquisa onde no primeiro momento fui bem recebido, tinha um espaço físico adequado à sala não estava com todos os alunos presentes, mais assim mesmo o professor deu sua aula onde o conteúdo do dia a ser aplicado era quais os benefícios das atividades físicas para a saúde tendo como objetivo saber se os alunos tinham consciência de alimentação saudável e atividades físicas, onde o professor explicou que a alimentação adequada e atividade física contribuiriam para uma vida saudável. Logo após ter explicado os alunos o tema propôs que eles formassem grupos para discutir quais atividades eles gostavam mais de prática e seus pais e se sua alimentação era saudável. Depois cada grupo apresentaria suas respostas à turma, alguns grupos não queriam apresentar por timidez mais assim mesmo o professor insistiu para a apresentação se não os alunos não teriam nota na disciplina e

não participariam das aulas praticas, vendo vi que aquele comportamento feito pelo professor não era favorável ao desenvolvimento dos alunos, pois alguns disseram tanto faz como tanto fez eu participar das aulas praticas.

No final da aula teórica pude perceber que a relação do professor com os alunos era bastante diferenciada como o professor tratava os alunos com ar de autoridade, impunha aos alunos a fazerem as atividades em troca de outra, aula teve duração de 45 minutos.

3.3 Observações na quadra poliesportiva da escola

A segunda aula 12/10/2012 foi realizada na quadra da escola onde teve inicio as 08h50min da manhã o professor reuniu os alunos 24 para explica quais as atividades seriam realizadas na aula em uma roda de conversa logo de inicio foi muito descontraído com os alunos alguns ela chamava atenção para prestar atenção nas orientações, pois muito conversavam e riam durante a roda de conversa. Foi uma aula onde todos os alunos teriam que participar de jogo de passes com dez passes valeria um ponto, teve um alongamento leve alguns alunos não queriam ou faziam corpo mole no alongamento e sempre o professor chamando a atenção em alguns momentos foi visto que o professor ficava bravo e os alunos e pedia para o aluno se retirar da quadra, ele não queria obedecer e até teve que o professor interrompe sua aula para o aluno se retira, foram atividades onde o professor sempre estava a frete de tudo alguns sempre reclamavam se faziam falta no companheiro alguns alunos chamavam palavrões nas atividades e o professor sempre repreendia os

mesmos, foram visto muito desconforto por parte do professor quando era dada uma orientação o aluno não respeitava fazia que não ouvisse, neste momento foi claro que a relação do professor era de desrespeito pelos alunos com ele. No final da aula alguns alunos saíram da atividade sem ordem do professor e ele não fez nada para evitar no final da aula todos saíram sem alongar, a aula teve duração de 50 minutos.

3.4 Observações na quadra poliesportiva da escola.

Terceira e última observação foi feita também no dia 17/10/2012 em uma aula prática na quadra da escola teve 26 alunos com jogos de queimada e futsal. De início o professor como sempre tinha uma conversa sobre o conteúdo da aula. Que seria uma atividade com bola e todos iriam jogar em ambas as atividades logo de começo os meninos já falaram só jogo se for futsal e o professor disse se não joga queimada não participa da aula de futsal, as meninas também já se pronunciaram que queriam só jogar queima onde colocou o professor em novas discussões sobre a atividade, o professor falou que não queria problemas alguns alunos já pediram para ir embora e o professor logo dispensou onde o aluno se sentiu excluído, não sei ao certo se este professor fez alguma reclamação à aula neste dia foi muito violenta por parte dos alunos em relação às meninas, pois jogavam abola com muita força e

elas reclamavam com o professor onde ele tinha que tira os alunos e fazer reclamações.

3.5 Instrumentos e Questionário:

Os questionários foram feitos como instrumentos de coleta de dados ao final das observações com finalidade de obter o resultado final da pesquisa, foi formada com perguntas abertas e fechadas, direcionadas aos participantes professore e alunos selecionados, tendo como foco saber como era interação de professor – aluno nas aulas de educação física durante a realização da pesquisa, vistas (anexo).

Para GIL (1989, p. 24) o questionário constitui hoje uma das mais importantes técnicas disponíveis para a obtenção de dados nas pesquisas sociais. Por isto foi utilizado estes instrumentos como fonte de informações de pesquisa.

As perguntas foram realizadas em dias diferentes para não serem influenciadas por ambas as partes, sendo no total de (16) perguntas abertas e fechadas, (8) para os professores e (8) aos alunos, diferenciadas com objetivos de descobrir a relação e importância da comunicação e relacionamento durante as aulas de educação física.

Primeiramente foi feito o questionário com os 3 professores, após as observações tanto nas aulas com aulas teóricas e praticas, foi feita com consentimento dos mesmos em dias separados, logo após foram feitas as considerações dos dados obtidos onde seriam tabulados de forma clara na pesquisa.

Logo após foram feitos os questionários aos 10 alunos, aonde eles responderam também com o mesmo critério as questões fechadas e abertas, feitas seriam tabuladas para análise de dados.

No final será realizada uma relação entre as mesmas questões entre os professores e alunos, tendo em vista o resultado final entre as observações e questionários feitos por ambos participantes.

3.6 Análises dos Dados

Analisando a resposta do professor em relação à participação dos alunos em suas aulas referente a motivação, o mesmo respondeu que, nem todos gostam de participar ativamente, porém procuro incentiva-lós nesse processo.

A motivação pode ser entendida como um processo e, como tal, é aquilo que suscita ou incita uma conduta, que sustenta uma atividade progressiva, que canaliza essa atividade para um dado sentido (BALANCHO e COELHO, 1996).

Tudo está ligado tanto ao professor como aluno que a motivação não é só vinda externamente e sim de dentro para fora e não de fora para dentro tudo depende de cada individuo em volvido na aprendizagem.

O interesse mantém a atenção, no sentido de um valor que deseja. O motivo, porém, se tem energia suficiente, vence as resistências que dificultam a execução do ato.

Quando se considera o contexto específico de sala de aula, as atividades do aluno, para cuja execução e persistência deve esta motivado, têm características peculiares que as diferenciam de outras atividades humanas igualmente dependentes de motivação, como esporte, lazer, brinquedo, ou trabalho profissional (BZUNECK, 2000, p.10).

Ao entra na sala de aula o aluno se sente na obrigação de estudar e o professor ensinar conteúdos para que eles absorvam neste sentido a motivação não só esta ligada as atividades humanas como trabalhar no dia a dia, a motivação para o aluno se da vontade de fazer o que ele se sente bem ao fazer.

Segundo Burochovitch & Bzuneck (2004, p. 37) “a motivação intrínseca refere-se à escolha e realização de determinada atividade por sua própria causa, por esta ser interessante, atraente ou, de alguma forma, geradora de satisfação”, com o apoio da motivação extrínseca ou externa (avaliação dos adultos, informações a respeito, elogios verdadeiros, etc).

Referente a isto fica claro que para o aluno em determinadas atividades, se para eles mostrarem interesse torna-se algo motivado para realizar suas ações.

Os professores destacaram que as indisciplinas nas aulas eram frequentes por não quererem participar de certas atividades os alunos não se identificarem com determinado esporte, as mulheres a querer o voleibol e homens a futebol sempre entrava em contradições com o professor.

Segundo Aquino (1996) discute que a escola passa a receber sujeitos não homogêneos, provindos de diferentes classes sociais, com diferentes histórias de vida e com uma “bagagem” que, muitas vezes é negada pela escola.

Neste papel o professor ver que não só se pode trabalhar com alunos iguais, e sim diferentes tanto fisicamente como economicamente, sendo ele

responsável tenta conduzir suas aulas da melhor maneira possível sem distinção de classe social, gênero e raça.

[...] a disciplina é concebida como uma qualidade, uma virtude (do indivíduo ou de um grupo de alunos) e, principalmente, como um objetivo a ser alcançado pela escola. Como decorrência, a disciplina, ao invés de ser compreendida como um pré-requisito para o aproveitamento escolar é encarada como resultado (ainda que não exclusivo) da prática educativa realizada pela escola. (REGO, 1996, p. 87).

Assim sendo, todo professor tem uma relação com seu aluno de instruí-lo com seus conhecimentos e conteúdos curriculares, onde a disciplina está também pode ser acarretada de cada indivíduo.

Também foi relatado pelos professores que os alunos em terminadas situações se negação a realizar as atividades, por não se compreendido pelos outros membros do grupo ou se sentirem excluídos por outros alunos de turma.

Dentro dessa visão, em busca de uma definição mais contemporânea de indisciplina, destacamos a proposta por Garcia (1999, p.102):

[...] define-se indisciplina como a incongruência entre os critérios e expectativas assumidos pela escola (que supostamente refletem o pensamento da comunidade escolar) em termos de comportamento, atitudes, socialização, relacionamentos e desenvolvimento cognitivo, e aquilo que demonstram os estudantes.

Sobre as discriminações dos alunos com os outros alunos foram dito pelos os professores que as razões principalmente o comportamento de alguns alunos deixavam outros alunos constrangidos como a forma física se o aluno era gordo ou magro de mais etc.

Nessa perspectiva, podemos dizer que a discriminação:

Tem o sentido de separar, distinguir, estabelecer diferenças, segregar. Traduz-se em ações negativas concretas, em práticas individuais e institucionais que violam os direitos sociais e humanos e a igualdade de tratamento, com base em critérios pré-estabelecidos, de forma singela ou não (GONÇALVES, 2007, p.32).

Tendo em vista que quando o professor começa a separa os grupos nas atividades alguns alunos á se sentem excluídos levando aos alunos o

pensamento de discriminação tanto por parte do professor como dos outros alunos de turma.

Na análise dos dados coletados foi definida a postura do professor em sala de aula e na prática na quadra poliesportiva e a experiência de aprendizagem do aluno, entendemos, nesta pesquisa, que o professor exerce um importante papel de mediação do ensino da educação física, que poderá favorecer ou não à construção do conhecimento pelo aluno.

São fatores como estes que garantem uma boa relação pedagógica, fundamentando uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem:

Considerar o ensino-aprendizagem escolar como algo que está necessariamente imbricado processo interativo professor-aluno supõe admiti-lo também como movimento contínuo e dinâmico. É importante ressaltar que não estamos partindo do pressuposto de que são dois processos se contrapondo, mas que o ensino-aprendizagem escolar é encarado, em última instância, como inerente a grande parte do processo interativo entre professor e aluno. (SANTOS, 1995, p. 2).

Com isto é necessário ter mais pesquisas relacionadas o como anda a relação professor – aluno nas aulas de educação física, sendo assim o professor o primeiro, a saber, lidar com seus alunos.

Já para alguns autores essa postura do professor na sala de aula parece afetar diretamente na experiência de aprendizagem do aluno; seja de maneira positiva ou negativa. Como lembra Leite (2006, p. 26), “A natureza da experiência afetiva (se prazerosa ou aversiva), nos seus extremos depende da qualidade da mediação vivenciada pelo sujeito, na relação com o objeto”.

Vejo que para estabelecer uma relação de afetividade positiva entre professor e aluno é um aspecto importante que deve estar presente no contexto da sala de aula, uma vez que, como diz Wallon (1986 citado em NASCIMENTO, 2004), as dimensões cognitivas e afetivas perpassam-se e influenciam de forma inseparável toda e qualquer atividade humana.

Tomando por base essas noções walonianas, percebeu-se que, de modo geral, na turma do 8º ano, as relações entre professor-aluno são marcadas por uma afetividade positiva, ou seja, por sentimentos de prazer, de satisfação e bem-estar. Essas relações não são apenas vivenciadas tête-à-tête com o aluno, mas se mostram a partir das decisões que o professor assume

antes mesmo de entrar em sala de aula, como é o caso, por exemplo, da elaboração do planejamento da disciplina (LEITE, 2006).

Foi visto que o diálogo e a proximidade com os alunos foram aspectos positivos ressaltados pelos professores A e B que lecionam na turma e o professora C que leciona na turma. Isto é o que pode ser verificado nos seguintes relatos pesquisa.

As aulas de Educação Física é um espaço onde professores e alunos convivem diariamente, onde o sujeito aprende e se envolve ativamente no processo de ensino aprendizagem por meio das interações sociais que mantém com os outros e com os objetos do conhecimento. No entanto, o sucesso dessa construção vai depender basicamente da qualidade dessas relações. (LEITE, 2006).

Procurou-se, numa perspectiva qualitativa, tratar o objeto de estudo a partir de uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos.

Segundo Trald Dias (2006, p. 43): Pesquisa Bibliográfica, este tipo de pesquisa busca explicar um problema com base em contribuições teóricas publicadas em documentos (livros, revistas, jornais, etc.) e não por intermédio de relatos de pessoas ou experimentos. Pode ser realizada de forma independente ou estar inserida (levantamento bibliográfico) nos demais tipos de pesquisas.

Mais acredito ser importante a pesquisa IN LOCUS, por oportunizamos conhecer a realidade vigente.

Segundo Capitanio (2003) a comunicação é um processo: uma pessoa emite uma mensagem para outra(s). A pessoa que envia codifica os pensamentos em uma mensagem, a mensagem é canalizada geralmente por palavras para o receptor. O receptor decodifica a mensagem, pensa sobre e responde internamente. Para que a comunicação seja eficaz a mensagem deve ser interpretada. Para Franco (2000) a capacidade de ouvir é fundamental para que o processo de comunicação flua.

Vendo isto a pesquisa busca significados científicos para pode compreender de maneira concreta a relação existente nas aulas de educação física os comportamentos entre os professores e alunos.

De acordo com Weinberg; Gould (2001) a comunicação ocorre de duas formas básicas: interpessoal e intrapessoal. A comunicação intrapessoal é a

comunicação que o indivíduo tem consigo mesmo, de extrema importância e que ajuda a moldar ou prever o modo como se age ou se atua consigo mesmo, afetando a motivação e o comportamento.

Já para outros a relação professor-aluno é baseada em interesses e intenções, tem como intuito principal o aprendizado, de onde acaba gerando a educação, esta que é uma das fontes mais importantes do desenvolvimento comportamental e agregação de valores de qualquer cidadão.

Sendo assim o papel do professor é de facilitador da aprendizagem, não detentor de todo o saber, devendo estar aberto a novas experiências, a compreensão dos sentimentos e problemas de seus alunos. (SILVA, 2005).

Pois sabemos que o professor é simplesmente interlocutor entre e aprendizagem e os alunos.

Arantes (1989, p. 33) identifica que “A relação professor-aluno é um modo de interação ou encontro profundo que se estabelece entre pessoas. Reflete uma atitude de objetivo bem definido que permite o encontro de educador e educando.”.

Acreditamos que a sociabilidade e interatividade entre professor e aluno e fator fundamental para se ter um bom relacionamento de confiança de afetividade e respeito. Santos (2001) completa que há a interação com os colegas de classe, esta que também os auxiliará no processo de aprendizagem.

A interação é um processo delicado, com certas dificuldades e limitações, e esta é reconhecida por Ricoeur (1969 apud SANTOS, 2001, p. 72):

Esta relação (professor-aluno) é difícil, sem dúvida das mais difíceis de ser exercida em nossa sociedade. É primeiramente uma relação assimétrica, em que a carga de competência e experiência dá licença, de parte do insinuante, ao exercício de um domínio que é muito fácil de consagrar nos meios de instituições hierárquicas e coercitivas. A tendência espontânea do ensinante é pensar que o ensinado não sabe nada, que aprender é passar da ignorância ao saber, e que esta passagem está em poder do mestre.

Sendo assim pudemos perceber que em algumas situações os professores podem tomar um papel de autoritário e às vezes os alunos compreendem como forma de ser mandado e não querer aceitar, pois acha que o professor é que manda nas suas atitudes no ambiente escola e fora dele.

Segundo Freire (1967, p. 66) “[...] o diálogo é uma relação horizontal. Nutre-se de amor, humildade, esperança, fé e confiança”.

Com isso é necessário que o professor ao conversar com seu aluno possa estabelecer um vínculo de confiança com seus alunos para eles não interpretem uma ordem como ordem.

Já para os protagonistas da escola vivem uma relação complexa e permissiva baseada em diversos fatores como autoridade explicitada por Rego (1996, p. 98) na citação abaixo:

Uma relação professor-aluno baseada no controle excessivo, na ameaça e na punição provocará reações diferentes das inspiradas por princípios democráticos.

Achamos que para um bom relacionamento entre o professor e aluno durante as aulas deve-se ser flexível em determinadas situações, como não ser autoritário de mais e não se omisso aos interesses dos alunos tem que ter um espírito de equilíbrio em ambas as partes.

São fatores como estes que garantem uma boa relação pedagógica, fundamentando uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem:

Considerar o ensino-aprendizagem escolar como algo que está necessariamente imbricado processo interativo professor-aluno supõe admiti-lo também como movimento contínuo e dinâmico. É importante ressaltar que não estamos partindo do pressuposto de que são dois processos se contrapondo, mas que o ensino-aprendizagem escolar é encarado, em última instância, como inerente a grande parte do processo interativo entre professor e aluno. (SANTOS, 1995, p. 2).

Nesta parte destacamos a importância do diálogo do professor e aluno para uma melhor convivência durante as aulas de educação física, a interação do professor com o aluno e de suma valia para seu desenvolvimento no ensino aprendizagem.

Podemos citar vários elogios como outros para não favorecer que o professor possa intervir no desenvolvimento dos alunos durante as aulas e assim incentivar e contribuir para um melhor desenvolvimento nas aulas de educação física.

De acordo com a tabela da associação de Pesquisa Educacional Americana, vejamos as orientações para elogio eficaz e não eficaz.

Elogios eficazes:

- Especifica as particularidades do desempenho.
- Mostra espontaneidade, variedade e outros sinais de credibilidade.

- Recompensa, atingimento de critérios especificados de desempenho o que pode, entretanto, incluir os critérios de esforços.
- Proporciona informação aos estudantes sobre a competência ou valor do seu desempenho.
- Atribuir sucesso ao esforço a capacidade, implicando que o futuro pode ser esperado sucessos semelhantes.

Elogios sem validade:

- Usa os desempenhos dos companheiros como o contexto para descrever os atuais sucessos dos estudantes.
- Restringe-se às relações positivas.
- Recompensa e mera participação, sem consideração as processos ou conseqüência de desempenho.
- Não proporciona informação alguma nem dá aos estudantes informações sobre seu status.
- Atribui sucesso somente à capacidade ou a fatores externos, como sorte ou tarefa fácil.

Estes são fatores que associados à relação que o professor tem com seus alunos pode contribuir ou desfavores ao seu desempenho escolar, sendo um papel muito importante na relação do professor – aluno nas aulas de Educação Física.

Segundo Carrasco (1982,) o desenvolvimento perceptivo ligado a uma série de deslocamentos, permitirá elaboração de um conjunto de relações entre o aluno e o meio, construindo assim o espaço gímnico. Sendo assim o aluno se socializa de acordo com seu meio escolar onde ele esta inserido como ele é tratado pelo professor.

Em relação aos comportamentos variados onde a situação e condição, que é vista como autoritarismo por parte dos professores ao lidar com seus alunos de forma rígida e aos alunos não quererem obedecer, ou seja, levando em conta o dialogo que é uma dos mais importantes nesta interação entre o professor e aluno pudessem inverte este papel por atividades lúdicas e criativas. Que relacionadas às atividades com melhor interação do professor e aluno interagirão melhor com o professor foram como jogos cooperativos e populares da cultura local, aonde todos participam de forma ativa e prazerosa.

Tirando como base os esportes básicos como o futsal, basquete, vôlei e handebol, que para alguns são atividades onde os mais habilidosos são favorecidos e com jogos cooperativos os alunos se socializam melhor e desta forma o professor pode incluir toda a turma.

CONCLUSÃO

Através desta pesquisa podemos concluir que a relação professor – aluno nas aulas de educação física a partir das observações, questionários realizados neste estudo, foi possível perceber a presença da afetividade não muito positiva nas relações entre professor - aluno, já na prática pedagógica assumida pelos docentes, expressadas nas posturas, no planejamento da disciplina, levando em consideração os limites e possibilidades dos alunos, na escolha dos procedimentos de ensino, ao buscar a melhor forma de expor o conteúdo, na avaliação, acompanhando o aluno e fazendo o feedback no decorrer de todo processo de ensino e aprendizagem; no compartilhamento das responsabilidades que as situações pedagógicas exigem.

Os dados deste estudo revelaram que as posturas tomadas pelo professores e alunos nas aulas de educação física favoreceram o estabelecimento de uma relação não muito dinâmica entre os envolvidos, uma vez que, foi possível observar e avaliar que a atuação dos professores despertou o seu interesse no aprendizado do ensino da educação física, fazendo com que buscassem dar um retorno aos professores através do cumprimento das atividades solicitadas aos alunos e da participação efetiva nas aulas de educação física, pelo menos em alguns alunos.

Nisto é visto que também o fato de vivenciarem uma relação positiva com o professor é através diálogo e da proximidade, contribuiu para um ambiente de ensino e aprendizagem prazeroso.

O fator motivação por parte dos professores ao realizarem as suas aulas que os alunos destacam como fonte positiva para que todos participem das aulas, onde o vínculo do aluno com o professor se estabeleceria com a confiança que o professor passasse para o aluno durante a atividade.

Concluimos que o relacionamento do professor com aluno deve ser flexível durante as aulas como o professor não ser muito autoritário com o aluno e não ser submisso quando o aluno esteve errado.

Pode-se ver através das observações e questionários aplicados que atendeu satisfatoriamente as expectativas esperadas. Para tanto, esse trabalho foi dividido em duas partes. A finalidade foi fazer um apanhado das aulas de

educação física dos indivíduos pesquisado. Então, na primeira parte que consistiu nas observações foram analisados os comportamentos dos professores e alunos aonde foi visto autoritarismo por parte dos professores e agressividade por parte de alguns alunos.

Segunda parte o questionário teve perguntas diretas já selecionadas, onde no primeiro processo foi visto que a maioria dos alunos reclamava do comportamento dos professores, ou seja, na questão de os manda fazer algumas atividades que não eram do agrado dos alunos.

Neste sentido ficam claro que apesar dos professores tentarem um convívio pacífico com os alunos sempre vai haver algum conflito de ambas as partes.

Na parte dos professores a realidade deles leva a crê que mesmo eles tentarem ser o mais reflexíveis possível os alunos sempre, não vão tratar da melhor maneira, como o professor e visto como o dono da palavra hoje em dia este paradigma mudou, nos dias atuais todos nos somos críticos em relação as formas de como educar, e visto que os alunos hoje sabem dos seus direitos em aprender como avaliar os professores no âmbito escolar.

Em relação a convivência do professores e alunos sobre o diálogo existente, nas aulas de educação física verdade é que o professor sempre toma um papel de autoritarismos frete aos alunos como forma de conduzir as aulas se comunicar com os alunos com ar de firmeza.

Como professores é necessário conhecer cada aluno, seus interesses sobre determinadas atividades, aonde a melhor convivência possa ser possível no processo de ensino o professor pode ser visto como o dono do saber mais na realidade se o mesmo não souber transmitir seus conhecimentos nada disso Serpa válido para o aluno.

Sabendo que a relação existente entre professor e aluno frete aos ensinios o que professor sempre deve ser uma orientado do aprendizado e o aluno deve absorver os conteúdos mais a comunicação deve ser recíproca para que nem professor e nem aluno se conta ponham.

Realizando este estudo fica bem claro que o professor e aluno tende a realizar ações mútuas para contribuir para um melhor aprendizado o respeito, interesse e valores que hoje em dia são bastantes críticos leva a relação muito

individual de cada parte de um lado o professor e visto como o sabedor de tudo e pode manda e o aluno e seu submisso mais nada disso é visto na realidade.

Os comportamentos dos alunos levam a ver que o professor ao toma decisões como reprimir ele vai se torna seu inimigo,ele não vai quere mais querem participar da aula vai ser indisciplinado só para contradizer o seu professor.

Assim vejo que a relação do professor frete a seu aluno torna um dilema frete a todos os estudos realizados sobre este tema e que não vai ser fácil de decifra ao logo dos tempos.

7. REFERÊNCIAS.

ANTUNES, Celso. *Alfabetização emocional*. 2. HT. São Paulo: Terra, 1996.

AQUINO, J. R. G. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: J. R. G. AQUINO (Org.) *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus editorial, 1996.

ABREU, Neíse Gaudêncio. Análise das percepções de docentes e discentes sobre turmas mistas e separadas por sexo nas aulas de educação física escolar. In: ROMERO, Elaine. *Corpo, mulher e sociedade*. Campinas: Papyrus, 1995.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (orgs.). *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BALANCHO, M. J. S.; COELHO, F. M. *Motivar os alunos, criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas*. 2. ed. Porto, Portugal: Texto, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. ***Parâmetros Curriculares Nacionais***: Educação Física, volume 7, 3 ed., 2001, Brasília.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortês, 1993.

COLLI et al. *Os conteúdos na reforma*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DICIONÁRIO DE PSICOLOGIA, p. 439.

CARRASCO, Roland. Ginástica de Aparelhos: a atividade do principiante. Programas Pedagógicos. São Paulo: Manole, 1982.

FALCIN, D. C. Afetividade e condições de ensino: histórias de professores. inesquecíveis. In: LEITE, S. A. S (Org.). Afetividade e práticas pedagógicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

GADOTTI, Moacir. Convite à leitura de Paulo Freire. São Paulo. Spcione série Pensamento e ação no Magistério – 1991.

GARCIA, Joe. Indisciplina na escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva. Revista Parananense de Desenvolvimento. Curitiba, n. 5, p. 101-108, jan./abr. 1999.

Gil, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social / Antônio Carlos Gil. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Vanda Lúcia Sá. Tia, qual é o meu desempenho? Percepções de professores sobre o desempenho escolar de alunos negros. (Coleção Educação e Relações Raciais, vol.7)- Cuiabá: EdUFMT, 2007. Dissertação de mestrado Cuiabá: UFMT, 2006.

Fonte: cev.org.br/.../as-relacoes-genero-o-cotidiano-professor-educacao-fisi...

Fonte: HTM.efdeportes.com/.../afetividade-na-relacao-professor-aluno.htm

Fonte: loja.Editorafontoura.com.br/livros/HTML_ica-da-educacao-fisica.html

LIBÂNO. J C. Didática. São Paulo: Cortez, 199.

PIAGET, Jean. *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Forense: Universitária, 1969.

SERIQUE, Jorge Augusto Borges. *Didática da Educação Física*. In: Alcir Braga Sanches (Ed.) *Educação Física a Distância*: Universidade de Brasília, 2008.

REGO, Teresa Cristina. *A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vigotskiana*. In: AQUINO, Julio Groppa (Org.). *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996. p. 83-101.

NASCIMENTO, Maria Letícia B. P. *A criança concreta, completa e contextualizada: a psicologia de Henri Wallon*. In: _____. CARRARA, Kester. *Introdução à psicologia da educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004.

ANEXO



Universidade de Brasília
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Santana do Ipanema do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (082) 3621-1458.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto Relação professor- aluno nas aulas de Educação Física em Dois Riachos - AL: Perspectiva e realidade.

Responsável: Daniel Cantanhede Behmoiras

Descrição da pesquisa:

A Pesquisa seguirá a linha de pesquisa relacionada à Educação Física na Escola, o tema será entorno da relação professor-aluno nas aulas de Educação Física, delimitando assim o meu problema: De que forma ocorre a relação professor-aluno nas aulas de Educação Física no 1º ciclo na escola municipal de Dois Riachos – AL: realidade e perspectivas?

Diante de tal questão pretendo estabelecer uma ligação entre as aulas de educação física e relação professor-aluno em Dois Riachos AL, neste primeiro momento irei realizar minha pesquisa somente nos primeiros anos de uma escola.

Pretendo ao realizar a pesquisa refletir como está a relação existente entre docente e discente nas aulas de Educação Física, se a convivência no processo de ensino aprendizagem é recíproca em ambas as partes. Tentando avaliar se a proposta dos conteúdos do professor esta sendo absorvida pelo aluno em determinadas situações e se o professor está preparado para identificar comportamentos do aluno durante a aula de educação física onde o questionamento central e a relação existente entre professor-aluno são relativos a uma boa convivência durante a realização das atividades teóricas e práticas.

Sabendo que de acordo com os PCNs, as aulas de educação física devem também visar à cidadania, vejo que as aulas de educação física são uma excelente oportunidade para que se desenvolvam atitudes solidárias, cooperatividade, respeito ao próximo e a si mesmo. Constatar assim que existe um grande número de objetivos relacionados à educação física.

Ainda assim podemos justificar a relação da Educação Física e relação professor-aluno e evidenciamos que o trabalho com conteúdos da educação física, conteúdos estes como os jogos coletivos e as brincadeiras populares, brincadeiras e cantigas de roda, jogos cooperativos, danças folclóricas, danças de rua e danças criativas e até lutas, como judô, capoeira. E de acordo com o PCN os objetivos da educação física seriam a participação de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características

pessoais, físicas, sexuais ou sociais. Sendo assim podemos definir os objetivos da pesquisa como:

A necessidade de mais estudos ligados à relação professor- aluno nas aulas de educação física e comportamentos ligados nesta fase de ensino aprendizagem.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde dos envolvidos, integridade física ou moral da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizado e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizada para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Relação Professor- Aluno nas aulas de Educação Física em Dois Riachos –

AL: realidade e perspectivas.

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: **Relação Professor- Aluno nas aulas de Educação Física em Dois Riachos – AL: realidade e perspectivas.**

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno (a): **Cristovão Alves Félix** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui

informado que o dado coletado durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

ANEXO

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS.

Local e data:

Nome e Assinatura:

Nome:

série:

1-Há um diálogo do professor com aluno antes das aulas?

Sim () Não ()

2-Há um diálogo do professor com aluno durante das aulas?

Sim () Não ()

De que forma? _____

3-O professor realiza alguma dinâmica para iniciar as aulas?

Sim () Não ()

4- Todos os alunos são tratados do mesmo jeito pelo professor?

Sim () Não ()

Caso responda "não". Explique. _____

5- A todo o momento o professor está atento com os alunos na aula?

Sim () Não ()

6- Você já se sentiu discriminado pelo professor durante as aulas de Educação Física? Por exemplo: em questões sociais, física, racial ou de gênero?

Sim () Não ()

Como foi? _____

7- Algum aluno é excluído de alguma atividade por ter necessidade especial?

Sim () Não ()

8- Quais são as atividades em que o professor mais interage com os alunos durante as aulas de Educação Física.

R=

9-Como vocês vêm o comportamento do professor durante a aula? Ele é atencioso ou não participa da aula?

R=

QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Local:

Nome e assinatura:

Nome:

Série:

Perguntas:

Identificação:

- 1) Idade?**
- 2) É licenciado em Educação Física?**
- 3) Ano de conclusão do curso?**
- 4) Em qual instituição de formou?**

5) É concursado?

6) Você ministra aula há quantos anos? E nessa escola?

Sobre as aulas:

1-Todos os alunos se dispõem a participar das aulas de Educação física de livre e espontânea vontade?

Sim () Não ()

2-Há muitas indisciplinas durante as aulas?

Sim () Não ()

Como elas acontecem? _____

3-Durante as aulas os alunos entram em contradição por não quererem fazer aquela determinada atividade física?

Sim () Não ()

4-Você acha que você é respeitado por todos os alunos?

Sim () Não ()

5-Existe dialogo em algumas situações em relação a preconceitos ou discriminação por parte dos alunos?

Sim () Não ()

6-Algum aluno já chegou a desrespeita - ló durante a aula ou após?

Sim () Não ()

7-Qual o principal motivo dos alunos não cooperarem com as aulas de Educação Física?

R=

8-Como você vê o comportamento dos alunos durante as aulas de Educação Física?

R=

